

Izabella Mendes de Souza Rocha, João Batista de Oliveira Candido Junior, Rayara Tereza Lobo Porto, Luisa Monteiro de Barros Tavares de Melo, Thiago Dutra Schaefer Martins, Ana Cláudia Almeida Coelho.
Residentes do Hospital Metropolitano Odilon Behrens em Belo Horizonte - MG.

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente tem sido foco de discussões das principais organizações de saúde no mundo¹.

Cada paciente internado está sujeito a um erro de medicação por dia².

Anualmente 400.000 eventos adversos evitáveis relacionados a medicamentos².

A prescrição é o início do processo de medicação do paciente e o resultado do tratamento está intimamente relacionado com a eficácia e qualidade deste processo³.

OBJETIVOS

Identificar os erros de prescrição mais frequentes encontrados em um hospital público de Belo Horizonte/MG.

MÉTODO

Itens avaliados

- Estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa;
- Amostra de conveniência: 300 prescrições realizadas nos meses de setembro e outubro de 2017;
- Setores: Clínica Médica, Pronto Atendimento e Terapia Intensiva.
- Presença do nome e registro do paciente, leito, unidade de internação, data, horário, carimbo e assinatura do prescritor;
- Ilegibilidade, rasuras;
- Posologia, forma farmacêutica, concentração, diluição, abreviatura, uso de nome comercial e “a critério médico”.

RESULTADOS

- Avaliadas 100 prescrições de cada setor;
- Total de erros: 2.277;
- Média de erros por prescrição: 6,1;
- Percentual de erros por prescrição: 32%;
- Nenhuma prescrição foi isenta de erros.

ERROS ENCONTRADOS – POR SETOR

	CLM	UPA	CTI X	CTI Y
Unidade de Internação	3	63	0	2
Registro do paciente	9	40	0	8
Leito	4	71	0	2
Data	1	2	0	0
Horário	4	18	4	0
Posologia	11	21	38	28
Forma Farmacêutica*	92	67	100	90
Via de Administração	36	31	14	14
Concentração*	76	87	90	100
A critério médico*	37	27	88	100
Diluição*	49	67	86	94
Abreviatura	42	46	50	74
Nome Comercial*	62	71	90	94
Ilegível	1	23	2	2
Rasuras	13	12	4	8
Carimbo/Assinatura	3	2	0	4

*Erros mais encontrados

CONCLUSÃO

A administração de medicamentos é um processo que se inicia com a prescrição médica e abrange profissionais da farmácia e enfermagem, na sua dispensação, preparo e administração. Observou-se neste estudo que os erros em prescrições são frequentes e, em sua maioria, facilmente evitáveis. Fica evidente a importância de um sistema informatizado que padronize e minimize a ocorrência destes erros, assim como a inclusão da farmácia clínica, sendo mais uma barreira para evitar os erros de prescrição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DE MAGALHÃES, A.M.M. *et al.* Processos de medicação, carga de trabalho e a segurança do paciente em unidades de internação. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 49, n. spe, p. 43-50, 2015.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. 2013.
- BRAZIL, O.S. Análise de erros de prescrição em um hospital da região sul do Brasil. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo, v. 6, n. 3, p. 23-26, 2015.